



《太 QUEM POSSO CONFI太R O MEU SEGREDO?》



Há alguns anos, havia em Xangai uma reconhecida escola de **KUNG-FU**, propriedade de Wu Shifu. Dia após dia, este sábio e talentoso mestre via diminuir o seu número de alunos devido a um misterioso desconhecido, que oferecia dinheiro a quem aceitasse deixar a escola.

— O que é feito dos valores ancestrais? Coragem, honestidade,
 lealdade? — lamentou.

O **misterioso** desconhecido estava a fazer de tudo para forçar o mestre a vender a sua escola. Alguém queria apoderar-se do terreno onde ela estava construída. A ganância ameaçava destruir aquele **lugar sagrado**.

A escola era tudo para ele e os alunos eram como filhos. Sem alunos e sem família, não tinha ninguém a quem passar o seu importante legado e todas as responsabilidades que isso implicava.

«A quem posso confiar o meu segredo? E se não houver ninguém para proteger a gruta sagrada durante o próximo *eclipse mágico*?» — questionava-se.

Wu Shifu estava sozinho e tinha perdido toda a esperança. Foi então que encontrou, à porta da sua escola, uma BEBÉ, ali deixada secretamente dentro de um pequeno cesto. Ela sorriu e levantou os bracinhos quando ele se aproximou. Nesse dia, Wu Shifu recuperou a esperança: aquela menina seria a filha que nunca teve. Iria amá-la, cuidar dela, ensiná-la e passar-lhe o seu precioso legado.



Deu-lhe o nome **Fei**, que em mandarim significa: *voa no céu*! Empenhouse em passar-lhe os valores do kung-fu e em fazer dela a **NOVA GUARDIÃ**.

Durante anos, ensinou-lhe tudo. E quando sentiu que ela estava preparada, deu-lhe uma pulseira especial, fazendo-a prometer que a guardaria com devoção, bem como protegeria a gruta sagrada.

No entanto, uma nuvem de temor continuava a pairar sobre ele... Quem quer que fosse o desconhecido que o queria expulsar da escola, era evidente que não estava disposto a desistir. E, quando percebeu que Wu Shifu não estava disposto a ceder, raptou-o e destruiu a escola, incendiando-a e deixando-a em **RUÍNAS**. Por fim, também a pulseira foi roubada.

A Fei manteve-se a viver nas ruínas da escola. Mesmo depois de tudo o que tinha acontecido, só restava ela para proteger o **SEGREDO** da gruta durante o próximo eclipse mágico. Revoltada e com sede de **Vingança**, a Fei esqueceu quem realmente era e todos os ensinamentos que o seu pai lhe transmitira.





《太TÉ P太RECE QUE □ F太LCÃ□-TR太Ç太 T太市BÉ前 TIROU FÉRI太S...»



Último dia de aulas! A Marinette estava mesmo entusiasmada com as férias de *Verão* e todos os planos de diversão com os amigos.

— As aulas finalmente acabaram. Vai ser maravilhoso, Tikki! — diz a Marinette. — Havemos de ir nadar, combinar ir ao cinema, visitar museus, dar grandes passeios... Até já organizamos um grande piquenique com todos. E, desta vez, o Adrien também vai. O pai dele já lhe deu autorização. É verdade! Vamos ter umas férias em **GRANDE**.

O tempo corria, e até para a Ladybug e para o Gato Noir as férias estavam a ser bestiais. Os dois super-heróis tinham algumas **missões**, é certo, mas sem nenhum perigoso vilão akumatizado à vista!

— Paris está tão calma que até parece que o Falcão-Traça também tirou férias... — comentou a certa altura a Tikki.

No dia do piquenique, quando a Marinette se está a preparar para sair de casa, a mãe faz-lhe um **Pedido Urgente**:

- Desculpa, Marinette, mas não posso mesmo sair da pastelaria, e se esta encomenda especial não for enviada hoje, o tio Wang não a receberá a tempo do seu aniversário — diz ela, enquanto fecha a caixa com o presente.
- Está beeem, eu vou ao posto de correios! responde, contrariada,
 a Marinette.
 - Obrigada, meu amor! agradece a Sabine.





A caminho do posto de correios, a Marinette decide ligar à Alya para a avisar do seu atraso.

- Tive um ligeiro contratempo.
- O contrário é que seria de admirar responde a Alya.
- Guarda-me um lugar ao lado do... tu sabes de quem pede
 a Marinette. Vou para aí assim que puder.
 - Mas... não sabes? Achei que sabias... afirma a Alya.
 - O quê? O que é que eu não sei?
 - O Adrien foi para Xangai.
- Hã?! Só pode ser engano! protesta a Marinette, pegando na sua agenda. — Eu sei tudo a respeito do Adrien. Os cinco primeiros nomes dele, a agenda anual e até que número ele calça. Se houvesse alguma coisa para saber sobre ele, eu sabia.
- Pois, mas ele também não sabia explica a Alya. Ele disse ao
 Nino que a inauguração da nova loja do pai dele em Xangai tinha sido
 antecipada repentinamente.

Incrédula e desapontada, a Marinette desliga o telemóvel. Porém, nesse instante, olha para a caixa com o presente do seu tio Wang e tem uma IDEIA BRILHANTE !!











«FOI ENCERRADO NAQUELA GRUTA POR SER PODEROSÍSSIMO E MUITO PERIGOSO.»

Adrien já está a bordo do jato particular do pai, rumo à fantástica cidade de Xangai.

Enquanto o seu guarda-costas tenta controlar a sua **AEROFOBIA**, ouvindo frases de relaxamento e fazendo exercícios de respiração, o Gabriel Agreste explica ao filho a **UTGÊNCIA** daquela viagem.

- A abertura da loja em Xangai é essencial para o futuro da família
 Agreste, Adrien. A inauguração antecipada é uma belissima noticia.
 Haverá mais ocasiões para estares com os teus amigos.
- Claro! responde o Adrien, visivelmente desapontado. Além disso, será bom passar algum tempo consigo, pai.
- Também estou ansioso por isso, mas ainda tenho pormenores da organização para resolver diz o Gabriel Agreste, levantando-se e seguindo para uma área **RESERVADA** na parte traseira do avião.

- Tiveste tempo de verificar tudo, Nathalie? pergunta ele, via videochamada.
- Amanhã estarão reunidas todas as condições necessárias para
 o eclipse mágico, conforme planeado responde ela.

Em seguida, o Gabriel Agreste pega numa mala de mão de segurança **MÁXIMA**. Após confirmação da sua retina através de um raio laser, a pequena mala abre-se e, dentro dela, encontra-se a pulseira que foi roubada à Fei...

- Por favor, meu amo, pense implora o Nooroo. Há uma boa razão para que o *Prodigious* tenha sido abandonado em favor do *Miraculous*. Foi encerrado naquela gruta por ser poderosíssimo e muito perigoso.
- Precisamente, Nooroo! declara o Gabriel Agreste, decidido a avançar com o seu **PLANO MALÉVOLO**. Persigo os Miraculous da Ladybug e do Gato Noir há demasiado tempo. Não vou perder a oportunidade de os conseguir com este poder maior. O que comecei há quinze anos, terminarei amanhã, por fim.









《J太 É TEMPO DE EU IR 太 X太NG太I VISIT太R O MEU QUERIDO TIO W太NG!》



- îîae! grita a Marinette ao entrar na pastelaria, com a encomenda para o tio nas mãos.
 - A encomenda?! Não vai chegar a tempo! reclama a mãe, ansiosa.
- Vai sim! Porque quem a vai entregar ao tio Wang **sou eu** diz a Marinette, eufórica. Porque já é tempo de eu ir a Xangai visitar o meu querido tio Wang. Porque ele é... As minhas *ruízes*... E eu tenho tentado chegar ao Adri... isto é, às minhas raízes há que tempos! E ele continua... quer dizer, elas continuam a fugir-me. E sem ele... isto é, sem elas... sem as minhas raízes sinto-me incompleta!
- Marinette, estás mesmo a dizer que queres ir a Xangai? pergunta a mãe, emocionada.
 - O pai, que entretanto se juntou a elas, corre a buscar uma caixinha...

